

ÍNDICE

6.3 - Meio Biótico.....	1/3
6.3.1 - Considerações Gerais.....	1/3

6.3 - Meio Biótico

6.3.1 - Considerações Gerais

O presente item traz uma breve caracterização de como foram conduzidos os estudos relacionados ao Meio Biótico, com a indicação de como e onde os itens solicitados no Termo de Referência específico emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para a Linha de Transmissão (LT) 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas são apresentados, de forma a facilitar a localização e o entendimento da organização do presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

Para subsidiar os estudos do Meio Biótico foram elaborados os Planos de Trabalho (PT) específicos para Fauna e Flora, seguindo as recomendações contidas no Termo de Referência e, especificamente para fauna, também no documento denominado "Procedimento para emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental". Os PTs foram protocolados junto ao IBAMA/MA/COAD antes do início dos levantamentos em campo, sendo o da Flora encaminhado em 08 de abril de 2013, através da correspondência Co 062/2013, e o da Fauna em 02 de abril de 2013 (Co 059/2013). Este último foi complementado ainda pelas correspondências Co 063/2013 e Co 064/2013, ambas de 10 de abril de 2013, dando origem à Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) nº 241/2013, emitida em 23 de abril de 2013, em consonância com o Processo IBAMA nº 02001.000111/2013-64, e a aprovação do Plano de Trabalho pelo Núcleo de Licenciamento Ambiental do Maranhão, do IBAMA/MMA, pela Nota Técnica 000013/2013, de 19 de abril de 2013.

Posteriormente a ACCTMB nº 241/2013 da fauna foi substituída pela ACCTMB nº 263/2013, emitida em 04 de junho de 2013, que incluiu novos técnicos na equipe e alterou as Regiões de Amostragem em função de modificações do traçado da referida LT.

Para elaboração do PT da fauna foi considerada ainda a IN IBAMA nº 146/2007, contemplando dados secundários e dados primários obtidos com a realização de duas campanhas de campo, realizadas no período seco e no período chuvoso. A primeira campanha foi realizada em maio e junho de 2013, e seus resultados constam no presente Diagnóstico, e a segunda será realizada em novembro e dezembro de 2013, sendo o relatório consolidado encaminhado ao IBAMA antes da emissão da Licença Prévia do

|Coordenador:

|Técnico:

empreendimento. Além disso, durante o estudo, ênfase foi dada a áreas excepcionais para alimentação, descanso e nidificação da avifauna, com foco em locais de potencial colisão com a LT, bem como as áreas de potencial relevância para os demais grupos da fauna (**Item 6.3.4 - Fauna**).

No PT da Flora foi considerada a avaliação de dados florísticos e fitossociológicos, contemplando uma caracterização das tipologias de vegetação (fitofisionomias) ocorrentes nas Áreas de Influência do empreendimento (AID e AII), que deram suporte na elaboração dos mapas de uso e cobertura do solo, com indicação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), além da apresentação, no Diagnóstico, da estrutura das variáveis dendrométricas, espécies arbóreas raras e ameaçadas de extinção, conforme listas oficiais e demais parâmetros pertinentes (**Item 6.3.3 - Flora**).

As mesmas Regiões de Amostragem foram definidas para fauna e flora, porém, o número de unidades amostrais variou para cada grupo estudado. Para a definição das Regiões de Amostragem, considerou-se a diversidade de ambientes, a distância da diretriz preferencial do traçado e Área de Influência da LT, dando-se ênfase para a amostragem em regiões mais florestadas, pois essas fitofisionomias são as mais impactadas durante a implantação de LT. Em geral, as espécies da fauna e flora que ocorrem nessas áreas são aquelas mais habitat-dependentes, sendo assim, mais sensíveis a implantação do empreendimento devido à redução de habitats e descontinuidade da paisagem.

No presente Diagnóstico, primeiramente, é apresentada uma caracterização dos ecossistemas terrestres (**Item 6.3.2 - Caracterização dos Ecossistemas**) presentes nos cerca de 1.854,51 km de extensão do empreendimento, dos quais, aproximadamente, 410 km apresentam-se em circuitos paralelos (Trechos A1 e A2). Esta caracterização foi baseada tanto em dados primários quanto secundários, abrangendo as Áreas de Influência Direta (AID), representada por um *buffer* de 500 m para cada lado da LT, e Indireta (AII), representada por um *buffer* de 5 km para cada lado da LT, também ao longo de todo seu traçado no **Mapa das Áreas de Influência Direta e Indireta dos Meios Físico e Biótico - 2619-00-EIA-MP-1004, no Caderno de Mapas**, no intuito de subsidiar a identificação das áreas de maior relevância regional e os principais ecossistemas impactados, bem como a elaboração dos programas específicos para monitoramento e mitigação dos impactos associados ao Meio Biótico (**Item 12.1 - Programas Ambientais**).

Posteriormente, são apresentados os dados específicos do Diagnóstico de Flora (**Item 6.3.3**), com os respectivos resultados de Florística, Fitossociologia e levantamentos quali-quantitativos de cada uma das Regiões de Amostragem. A seguir, são apresentados os resultados da Fauna (**Item 6.3.4**), subdivididos nos grupos faunísticos estudados (Avifauna, Herpetofauna, Mastofauna e Mirmecofauna), onde são tratados os principais achados, com indicação das espécies de maior relevância de cada grupo e demais análises pertinentes.

Todas as Regiões de Amostragem e unidades amostrais foram georreferenciadas e apresentadas em mapa temático específico no **Mapa das Áreas de Amostragem do Meio Biótico - 2619-00-EIA-MP-3001, no Caderno de Mapas**, com indicação dos pontos e fitofisionomias dominantes na paisagem. Além deste, são ainda apresentados os mapas relacionados ao Meio Biótico, que são: **Mapa de Uso e Cobertura do Solo - 2619-00-EIA-MP-3002; Mapa da Área de Preservação Permanente (APP) - 2619-00-EIA-MP-3005; Mapa de Pontos Notáveis - 2619-00-EIA-MP-5001**, onde são indicadas as áreas de maior relevância para avifauna, dentre outros; e **Mapa de Sensibilidade Ambiental - 2619-00-EIA-MP-5002, no Caderno de Mapas**.

Os metadados relacionados a cada uma das unidades amostrais e Regiões de Amostragem supracitadas são apresentadas por meio da planilha de Dados Brutos, que segue como anexo digital de cada item de Diagnóstico do Meio Biótico (**Itens 6.3.3 - Flora e 6.3.4 - Fauna**) e que representam a forma mais primitiva de registro realizado no campo, ou seja, a discriminação de cada indivíduo registrado, indicando a classificação taxonômica, o local de registro, atributos do local, data, método de registro, instituições de tombamento e demais observações pertinentes a cada grupo. Todos os dados gerados nos Diagnósticos de fauna e flora foram obtidos de forma a auxiliarem na avaliação para obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação.

